

Editorial do vol. 7. No. 4

A RAI apresenta discussões científicas articuladas a temas de Administração e Inovação. O quarto número da RAI de 2010 traz 10 artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, todos voltados para as questões atuais de inovação em temas como redes, novas tecnologias e ferramentas para a inovação, gestão de pessoas em ambientes inovativos, inovação na gestão e capital social.

O artigo de Ana Lúcia Magri Lopes e Valéria Maria Martins Judice trata das redes cooperativas de pesquisa, formadas por políticas públicas desenvolvidas pelo governo do Estado de Minas Gerais. O objetivo do estudo é identificar, descrever e avaliar a contribuição destas redes relacionadas à biotecnologia mineira. Realizou-se uma análise de oito redes credenciadas no "Programa de Apoio às Redes de Pesquisa" da agência de fomento deste Estado. Os resultados indicam que ao se articular uma rede, o intercâmbio entre as instituições envolvidas e a interação entre pesquisadores são estimulados, além da disseminação do conhecimento, consolidando a expertise de grupos de excelência.

Kleber Canuto e Ana Paula Mussi Szabo Cherobim apresentam uma análise da relação entre os investimentos em tecnologia da informação – TI e o desempenho organizacional. Foram testadas duas hipóteses de pesquisa: 1) os grupos de organizações com maior nível de investimentos em TI apresentam melhores indicadores relativos ao desempenho; e 2) indicadores distintos para cada variável de pesquisa geram diferentes resultados. A amostra abrangeu um estudo de três anos em 16 organizações. Adotou-se como modelo conceitual de pesquisa a perspectiva da função econômica de produção. Dentre as hipóteses testadas, a primeira foi rejeitada e a segunda foi corroborada.

O trabalho João José de Matos Ferreira, Carla Susana Marques e Cristina Fernandes busca identificar os fatores que influenciam a localização das empresas de base tecnológica. Para tal, um estudo empírico foi conduzido com base em questionários a 203 empresas de base tecnológica localizadas na região da Beira Interior (Portugal). Os resultados evidenciaram a possibilidade de identificar fatores cruciais que influenciam a localização dessas empresas, particularmente os de natureza comportamental e institucional.

Marcos Amatucci discute as diferenças entre first movers e late movers na capacitação para o desenvolvimento de produtos na indústria automobilística. Neste estudo, o autor procura explicar a influência da ordem de entrada das multinacionais da indústria automobilística no Brasil sobre o processo de capacitação da subsidiária para o desenvolvimento de produto. Foi utilizado o estudo de casos múltiplos em quatro montadoras que empreendem atividades de engenharia relevantes: General Motors, Volkswagen, Fiat e Renault. Os resultados sugerem que os late movers queimam etapas no processo de capacitação, utilizando-se das experiências bem sucedidas dos pioneiros.

O artigo de Nildes Pitombo Leite, Lindolfo Galvão Albuquerque e Claudia Terezinha Kniess apresenta reflexões sobre comprometimento e gestão de pessoas em estruturas organizacionais inovativas e remotas. O trabalho visa colocar perspectivas na investigação da gestão de pessoas e sua influência sobre o comprometimento organizacional dentro das estruturas organizacionais remotas instaladas nas diversas regiões brasileiras. O estudo busca também contribuir para a compreensão do que possa favorecer ou dificultar a retenção de talentos nessas estruturas.

Carlos Antonio Cardoso Sobrinho, Luiz Henrique de Barros Vilas Boas, Aline Martins e Gustavo Coelho trazem uma análise entre as técnicas Hard e Soft Laddering aplicadas à percepção de valor de acadêmicos de administração em relação a uma Instituição de Ensino Superior situada na cidade de Rio Verde (GO). Essa análise atende a necessidade dos pesquisadores de conhecerem aspectos específicos de cada uma das abordagens da Laddering, para que haja uma adequação entre a teoria da cadeia de meios-fim e a escolha pela técnica que mais se enquadra no seu objeto de estudo.

O trabalho de Márcia Zampieri Grohmann, Luciana Flores Battistella, Vania Flores Costa e Aline Velter procura verificar a influência do gênero no processo de aceitação e uso de produtos com inovações tecnológicas. Para tal foi realizada uma pesquisa com 212 universitários. O modelo utilizado foi uma mescla do Modelo de Aceitação Tecnológica e a Teoria da Ação Racional. Os resultados indicam que entre as mulheres as estratégias de inovação deveriam centrar-se em aspectos como facilidade de uso e divertimento proporcionado pelo produto. Entretanto, os resultados não demonstraram nenhuma relação significativa feita pelos homens, o que remete à necessidade de novos estudos.

O trabalho de Mellina da Silva Terres, Clara Isabel Koetz, Cristiane Pizzutti dos Santos e Carla Schwengber ten Caten tem como objetivo analisar a influência da confiança da marca na intenção de adoção de novas tecnologias em trocas business-to-consumer. Para tal, foi aplicado o modelo Unified

Theory of Acceptance and Use of Technology (UTAUT). Os dados foram coletados através de uma survey em 348 respondentes e a análise dos dados foi realizada por meio de Modelagem de Equações Estruturais. Os resultados demonstraram que a confiança baseada nas intenções da marca têm influência significativa na intenção do consumidor em adotar uma nova tecnologia.

Claudia Brito Silva Cirani, Marcia Azanha Ferraz Dias Moraes, Leonel Cesarino Pêssoa e Dirceu da Silva apresentam uma análise de inovação a partir do estudo da adoção e uso de Tecnologias de Agricultura de Precisão (AP) na indústria sucroalcooleira paulista. As principais conclusões deste trabalho sugerem que a adoção desta prática traz resultados positivos para as empresas como, por exemplo, a melhoria no gerenciamento, o aumento da produtividade, a redução dos custos, a minimização dos impactos ambientais e a melhoria da qualidade da cana-de-açúcar.

Kadúgia Faccin, Denise Genari, Janaina Macke apresentam um estudo que busca ilustrar o papel do capital social como facilitador da inovação na gestão que é considerada como uma construção social e racional da organização. Com referência às características observadas, propõe-se um modelo de análise para o capital social como facilitador da incorporação de novas idéias de gestão em organizações, permitindo, portanto uma abordagem concomitante dos dois assuntos.

Uma excelente leitura a todos!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Milton de Abreu Campanario

Editor

Prof. Dr. Emerson Antônio Maccari

Editor Adjunto